

**FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA**

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CONTEÚDO	PÁGINA
I - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	11
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	15
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	18
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	20
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 22	
Nota 1 . Capital do Fundo.....	23
Nota 2 . Transacções de Valores Mobiliários no Período.....	24
Nota 3 . Carteira de Títulos.....	24
Nota 4 . Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos.....	26
Nota 5 . Componentes do Resultado do Fundo.....	29
Nota 7 . Provisões	30
Nota 9 . Discriminação dos Impostos sobre Mais-valias e Retenções na Fonte.....	30
Nota 11 . Exposição ao Risco Cambial	31
Nota 13 . Cobertura do Risco Cotações.....	31
Nota 14 . Perdas Potenciais em Produtos Derivados	31
Nota 15 . Custos Imputados.....	32
Nota 16 . Comparabilidade das Demonstrações Financeiras.....	32

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções Santander Acções América

Enquadramento Macroeconómico

Economia Internacional

A dinâmica de crescimento económico no ano de 2014 ficou caracterizada por uma elevada volatilidade e heterogeneidade entre regiões, mas com uma tendência mais clara de abrandamento, no final do semestre, em especial na zona euro e nos mercados emergentes. Por outro lado, a economia dos Estados Unidos registou uma tendência de recuperação económica ao longo do ano em análise.

Ao longo do ano, o FMI reviu em baixa as projecções de crescimento para o ano de 2014. Em Junho reduziu a perspectiva de crescimento para o ano de 2014, em 0,3pp, para 3,7%, uma alteração explicada, em grande medida, pelas despectivas dos mercados emergentes, por outro. Em Outubro, o FMI voltou a evidenciar as fracas perspectivas de crescimento para a zona euro, e, por outro lado acompanhadas com um nível de inflação baixa. O FMI mantém, contudo, as projecções para 2015, de um crescimento de 4%, baseado numa aceleração de todas as regiões da economia mundial. Contudo, os riscos estão enviesados em baixa, devido também ao risco geopolítico em algumas regiões do globo, sendo que de relevo para a Europa está o conflito na Ucrânia.

A economia dos Estados Unidos registou uma maior desaceleração do crescimento no início do ano, já que o PIB contraiu inesperadamente no primeiro trimestre, muito afectado por condições climatéricas adversas, que afectaram não só o investimento, através da actividade no sector de construção, como também a despesa de consumo das famílias. Este efeito foi já revertido no segundo trimestre, com uma reaceleração do PIB, que o FMI considera abrir perspectivas favoráveis para o ano de 2015. O ano de 2014 deverá ficar marcado por um crescimento do PIB de cerca de 2.2%.

Contudo, o mercado laboral continuou bastante dinâmico, com uma criação média mensal de 230 mil postos de trabalho desde o início do ano, o que permitiu uma mais rápida descida da taxa de desemprego, para 5,6% em Dezembro.

Fruto desta evolução, a Reserva Federal dos EUA continuou a reduzir gradualmente o volume de aquisição de activos financeiros (*tapering*) para um ritmo mensal de 25 mil milhões de dólares. Permanece ainda o debate interno quanto ao momento do início do ciclo de subida das taxas de juro de referência, que os investidores antecipam poder ocorrer no segundo semestre de 2015, mas que avaliam igualmente, fruto das declarações dos responsáveis norte-americanos, ser implementado de forma gradual, com as principais taxas de juro de referência a permanecerem em níveis mínimos.

A discussão sobre o início deste processo de *tapering* e a sua execução teve um impacto relevante sobre os mercados emergentes, que tinham beneficiado, nos últimos anos, da liquidez gerada pela intervenção dos bancos centrais. Assistiu-se a uma saída massiva de fundos destes mercados, causando perturbações cambiais e obrigando a intervenções, pelas autoridades, incluindo subidas das taxas de juro de referência. África do Sul, Turquia e mesmo o Brasil, já este ano, adoptaram medidas, como a subida acentuada das taxas de juro de referência, para travar a depreciação cambial que as suas divisas estavam a registar.

Em resultado, uma parte significativa destes fundos foram canalizados para a Europa, contribuindo, juntamente com dados económicos favoráveis (no início do ano), para uma valorização dos mercados accionistas e uma descida das taxas de juro de médio e longo prazo.

Na zona euro, o primeiro semestre iniciou-se com um maior dinamismo face ao esperado, com a generalidade dos indicadores de actividade a revelarem, de forma generalizada, uma aceleração da actividade e subsequente revisão em alta das perspectivas de crescimento. Contudo, durante o segundo semestre, a situação reverteu-se e em alguns países houve mesmo uma contracção do PIB, aumentando a heterogeneidade dos ritmos de crescimento entre os membros da zona euro, em especial entre a Alemanha e demais países. Em 2014, a Zona Euro deverá ter crescido 0,8%.

Este quadro de crescimento abaixo do potencial, mas em especial de uma maior desaceleração da inflação que, em Dezembro, se situou em -0,2%, levou o Banco Central Europeu, ao longo do ano de 2014, a descer as principais taxas de juro de referência e a anunciar um conjunto alargado de medidas destinado a relançar o crédito bancário e, por esta via, apoiar o crescimento económico e uma reaceleração da inflação.

A taxa das operações de refinanciamento baixou para o mínimo histórico de 0,05% (uma redução de 20pb), enquanto a taxa da facilidade de depósito junto do BCE passou a ser negativa. Com esta medida, o BCE procurará que o sector financeiro reduza o volume de depósitos que detém junto do BCE (mas que já se reduziu significativamente desde os máximos de 2012) e os canalize para a economia real. Em simultâneo, o BCE anunciou que manterá a cedência ilimitada de liquidez até ao final de 2016.

Os mercados accionistas registaram máximos históricos, durante o primeiro semestre, em especial nos EUA, mas também na Europa, fruto de resultados positivos e de um sentimento generalizado de optimismo e menor aversão ao risco. Já no final do semestre, a aversão ao risco regressou, resultando numa correcção em baixa dos principais índices, sendo que em Portugal o PSI20 foi especialmente afectado pelos eventos relativos ao Banco Espírito Santo. No segundo semestre do ano, os mercados accionistas continuaram a registar uma elevada volatilidade, tendo encerrado o

ano com valorizações significativas nos mercados dos Estados Unidos e performances menos expressivas no mercado Europeus.

As yields de longo prazo corrigiram dos máximos verificados no início do ano, reagindo a dados económicos menos favoráveis, conhecidos durante o segundo trimestre, e posteriormente influenciados por um movimento de fuga para a qualidade, no quadro de desinvestimento em mercados accionistas. Este efeito foi mais visível na Europa, com as yields alemãs a retrocederem para mínimos.

Economia Portuguesa

No final do primeiro semestre, Portugal concluiu o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado com as instituições internacionais em Abril de 2011, no âmbito do qual recebeu um montante de financiamento de cerca de 76 mil milhões de euros.

Portugal prescindiu da última tranche de financiamento, de cerca de três mil milhões de euros, devido à decisão de inconstitucionalidade, pelo Tribunal Constitucional, das novas regras de cortes salariais (que alargavam os cortes a salários a partir de 650 euros mensais). Para concluir a 12ª avaliação e receber a tranche final, Portugal teria de estender o prazo do programa e adoptar, num reduzido período de tempo, as medidas compensatórias.

Durante os primeiros oito meses do ano, o Tesouro manteve o acesso aos mercados financeiros internacionais, com várias emissões de dívida de médio e longo prazo, a 5 e 10 anos, as quais foram realizadas com forte procura e com taxas de juro progressivamente mais baixas. Em Junho, o Tesouro emitiu a 10 anos, à yield de 3,25% (que compara com uma emissão a 5,11% em Fevereiro).

Em Julho, e pela primeira desde 2010, o Tesouro realizou uma emissão em dólares norte-americanos, à taxa de 5,23%. Ao longo do resto do ano, foram efectuadas novas emissões com yields cada vez mais baixas reflectindo a menor aversão ao risco dos investidos à dívida pública Portuguesa.

A conjuntura económica durante o primeiro semestre caracterizou-se por um crescimento mais moderado do que o verificado no final de 2013, e que foi marcado por factores pontuais, como seja o encerramento temporário da refinaria de Sines, para manutenção, o que se materializou também na redução das exportações de produtos energéticos, e consequente impacto sobre o crescimento. No primeiro trimestre de 2014, o PIB contraiu 0,6% em cadeia, devido em grande medida a este factor, mas terá já recuperado no segundo trimestre, após o reinício de laboração da refinaria.

Ao longo do resto do ano de 2014, os indicadores de procura interna continuam a sinalizar uma recuperação moderada da actividade. O consumo privado tem vindo a expandir moderadamente, à

medida que as famílias começam a repor os níveis de despesa que tinham cortado durante os anos de 2011 e 2012. A descida do desemprego, que caiu para 13,5% no final do ano, recuperando os níveis de 2011, fruto de uma criação de emprego, contribuiu para a melhoria da confiança dos consumidores.

O ano de 2014 deverá ter registado um crescimento do PIB de 0.7%.

O investimento continuou a recuperar, apesar de ter havido a antecipação de alguns projectos para 2013, fruto de um incentivo fiscal à despesa de capital. No entanto, o inquérito ao investimento, realizado pelo INE e publicado em Julho, evidencia maiores intenções de investimento no corrente ano (+2,4%, face à anterior estimativa de +1,1%).

Esta melhoria está patente, em parte, nas dinâmicas de nova produção de crédito a empresas.

Apesar de os volumes serem ainda historicamente baixos, nos meses de Abril e Maio registaram um crescimento homólogo de cerca de 5%. Também o inquérito às condições no mercado de crédito, publicado pelo Banco de Portugal, sinaliza uma moderação nas condições de concessão de crédito pelos bancos, assim como um aumento da procura por parte das empresas.

No entanto, o crédito total às empresas continua a reduzir-se, reflectindo, por um lado, a desalavancagem em curso na economia, e, por outro lado, factores específicos, como a assunção do financiamento de algumas empresas pelo Estado Português.

A contracção das exportações, associada à paragem técnica da refinaria de Sines, teve impactos sobre a balança comercial, que anulou o saldo excedentário que tinha alcançado no ano transacto, ficando uma melhoria dependente da recuperação das exportações.

A execução orçamental ao longo do ano de 2014, na óptica da contabilidade pública (caixa), evidenciou uma melhoria face ao ano anterior, fruto de um maior crescimento económico e também de um maior crescimento da receita, em especial de IRS e IVA.

A notação de risco da República foi revisto em alta pela agência *Moodys*, para Ba1 (um nível abaixo do nível de *investment grade*), com *outlook* estável. As demais agências mantiveram o *rating*, mas reviram o *outlook* para estável.

Política de investimento

O Fundo está vocacionado para o investimento em acções de empresas da América do Norte com capitalização bolsista significativa, elevado grau de liquidez e potencial de valorização de acordo com

a perspectiva de mercado, sendo privilegiado o investimento em ações de empresas cotadas em bolsas de valores e mercados regulamentados dos Estados Unidos da América.

O ano de 2014 ficou marcado pela continuação da recuperação dos principais mercados accionistas mundiais, justificada com a evidência da sustentabilidade do crescimento económico nos Estados Unidos e com a confirmação da recuperação económica na Zona Euro. A contribuir positivamente para a performance tivemos ainda as políticas monetárias expansionistas dos principais bancos centrais mundiais. Do lado negativo destaca-se a continuação da instabilidade nos principais mercados emergentes, o escalar da tensão geopolítica entre os EUA/Europa e Rússia derivado do conflito na Ucrânia e as acentuadas correcções dos preços das principais *commodities* ao longo do segundo semestre do ano.

No período em análise destacam-se os investimentos em ações norte-americanas no sector financeiro, tecnologia e healthcare.

O Fundo, estando investido fora da Zona Euro incorpora o correspondente risco cambial.

Evolução das Unidades de Participação

A evolução histórica das Unidades de Participação do Fundo e o respectivo valor unitário das mesmas nos últimos 5 anos foi a seguinte:

Ano	Número de Unidades de Participação	Valor da Unidade de Participação (Ö)
2010	2 658 569	3,567549
2011	2 387 744	3,770856
2012	4 031 445	4,133435
2013	4 119 045	4,888836
2014	5 171 898	5,918109

Performance

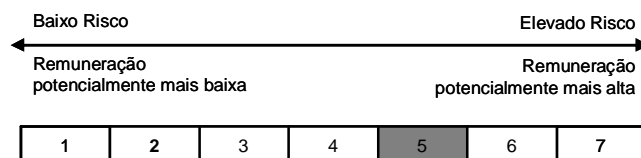
A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1999	60,80%	17,40%	5
2000	-14,08%	24,81%	6
2001	-4,09%	23,19%	6
2002	-39,02%	30,03%	7
2003	1,48%	17,35%	6
2004	-5,69%	12,90%	5
2005	13,97%	11,55%	5

2006	3,77%	10,68%	5
2007	-7,15%	12,59%	5
2008	-34,66%	40,58%	7
2009	12,37%	22,32%	6
2010	15,63%	15,02%	6
2011	5,70%	18,27%	6
2012	9,62%	10,60%	5
2013	18,77%	10,09%	5
2014	21,09%	9,86%	4

(fonte APFIPP)

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sintético de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo ou pelos Participantes.

As comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes até 31 de Dezembro foram as seguintes:

Encargos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão Fixa	470 525	1,95%
Comissão de Depósito	12 065	0,05%
Taxa de Supervisão	3 929	0,02%
Custos de Auditoria	1 021	0,00%
Outros Custos Correntes	-	0,00%
TOTAL	487 540	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		2,03%

Custos e Proveitos

O total de custos do Fundo, à data de 31 de Dezembro de 2014, foi de 7 597 328 ”.

O total de proveitos do Fundo, à data de 31 de Dezembro de 2014, foi de 12 507 701”.

Volume e Custos de Transacção

As transacções do Fundo foram realizadas em outros mercados. O volume de transacções registado no ano de 2014 ascendeu a 28.030.607 ”.

Os custos de transacção respeitantes a estas operações foram de 14.896,6”.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do Fundo, à data de 31 de Dezembro de 2014, era de 30 607 862 ”.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 10 de Março de 2014

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e nº 1 do artigo 102º do Decreto-Lei nº 63-A/2013, de 10 de Maio, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA**, gerido pela Santander Asset Management . Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 32 218 613 euros e um total de capital do Fundo de 30 607 862 euros, incluindo um resultado líquido de 4 910 373 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da entidade gestora Santander Asset Management . Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:
 - a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
 - a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
 - a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
 - a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do Fundo nos termos e condições regularmente previstas;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangiu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA**, gerido pela entidade gestora Santander Asset Management . Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 20 de Março de 2015

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Registada na CMVM sob o nº 1254

e representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira - ROC nº 961

**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES -
SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2014**

(valores em Euro)

Data: 31.12.14

ACTIVO						PASSIVO			
Código		31.12.14			31.12.13	Código		Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido			Líquido	31.12.14
	Outros Activos						Capital do OIC		
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM					61	Unidades de Participação	25 796 910	20 545 383
33	Activos Intangíveis das SIM					62	Variações Patrimoniais	112 988	(195 641)
	<i>Total de Outros Activos das SIM</i>					64	Resultados Transitados	(212 409)	(3 278 493)
						65	Resultados Distribuídos		
	Carteira de Títulos					66	Resultados Líquidos do Período	4 910 373	3 066 219
21	Obrigações						<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>30 607 862</u>	<u>20 137 469</u>
22	Ações	20 637 303	6 919 811	(477 951)	27 079 164		Provisões Acumuladas		
23	Outros Títulos de Capital						481	Provisões para Encargos	1 302 746
24	Unidades de Participação							<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	<u>1 302 746</u>
25	Direitos								605 090
26	Outros Instrumentos da Dívida								
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>20 637 303</u>	<u>6 919 811</u>	<u>(477 951)</u>	<u>27 079 164</u>				
	Outros Activos								
31	Outros activos								
	<i>Total de Outros Activos</i>								
	Terceiros						Terceiros		
411+6 +418	Contas de Devedores	175 497			175 497	421	Resgates a Pagar a Participantes	90 455	128 077
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>175 497</u>			<u>175 497</u>	422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
						423	Comissões a Pagar	51 494	35 523
	Disponibilidades					424+6 +429	Outras contas de Credores	166 055	187 878
11	Caixa					43+12	Empréstimos Obtidos		
12	Depósitos à Ordem	4 962 438			4 962 438	44	Pessoal		
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					46	Acionistas		
14	Certificados de Depósito						<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>308 004</u>	<u>351 478</u>
18	Outros Meios Monetários						Acréscimos e diferimentos		
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>4 962 438</u>			<u>4 962 438</u>	55	Acréscimos de Custos		1 230
						56	Receitas com Provento Diferido		
	Acréscimos e diferimentos					58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
51	Acréscimos de Proveitos					59	Contas transitórias passivas		
52	Despesas com Custo Diferido						<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>		<u>1 230</u>
53	Outros acréscimos e diferimentos	1 513			1 513				
59	Contas transitórias activas								
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>1 513</u>			<u>1 513</u>				
	TOTAL DO ACTIVO	<u>25 776 752</u>	<u>6 919 811</u>	<u>(477 951)</u>	<u>32 218 613</u>		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>32 218 613</u>	<u>21 095 267</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				5 171 898		Valor Unitário da Unidade Participação	5,9181	4,8888

(valores em Euro)

Data: 31.12.14

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código		Períodos		Código		Períodos	
		31.12.14	31.12.13			31.12.14	31.12.13
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros	2 994 862	2 938 039	935	Futuros		
	<i>Total</i>	2 994 862	2 938 039		<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores recebidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS	2 994 862	2 938 039		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	2 994 862	2 938 039

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(valores em Euro)

Data: 31.12.14

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código		Períodos		Código		Períodos	
		31.12.14	31.12.13			31.12.14	31.12.13
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Activos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	(22)	1 933
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	12 572	11 518		Rendimento de Títulos		
724+728	Outras Operações Correntes	486 519	401 152	822+728	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	474 987	354 886
729	De Operações Extrapatrimoniais	1 486	2 070	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	4 440 105	2 613 238	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	7 004 679	6 407 618
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 540 552	2 348 920	839	Em Operações Extrapatrimoniais	4 843 954	2 678 482
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e						
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	95 611	360 806	851	Provisões para Encargos	177 903	294 110
7412+7422	Impostos Indirectos		25	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	6 201	11 861
7418+7428	Outros impostos	143 902	43 637				
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos	875 560	899 200				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 021	615				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	7 597 328	6 681 181		Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	12 507 701	9 748 890
79	Outros Custos e Perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outros Custos e Perdas Eventuais		43	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		(1 446)
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)		43		Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)		(1 446)
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período	4 910 373	3 066 219	66	Resultado Líquido do Período		
	TOTAL	12 507 701	9 747 444		TOTAL	12 507 701	9 747 444
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	3 026 989	4 137 748	F - E	Resultados Eventuais [(D)-(C)]		(1 489)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 301 915	327 491	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5 149 886	3 470 688
B-A	Resultados Correntes [(B)-(A)]	4 910 373	3 067 709	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	4 910 373	3 066 219

**V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES - SANTANDER ACÇÕES AMÉRICA REFERENTE
AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

valores em euros

Data: 31.12.2014

DESCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31.12.14	31.12.13
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:	10 474 252	8 018 593
Subscrições de unidades de participação	10 468 051	8 018 593
Comissão de resgate	6 201	0
PAGAMENTOS:	-4 945 517	-7 626 294
Resgates de unidades de participação	-4 945 517	-7 626 294
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	5 528 734	392 299
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS:	2 892 819	13 244 325
Venda de títulos e outros ativos da carteira	917 832	9 458 568
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira	1 500 000	3 430 871
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	474 987	354 886
PAGAMENTOS:	-5 921 650	-10 668 844
Compra de títulos e outros ativos da carteira	-5 908 825	-10 656 789
Comissões de corretagem	-12 609	-11 472
Outras taxas e comissões	-216	-583
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	-3 028 831	2 575 481
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:	2 114 534	2 678 482
Operações sobre cotações	2 114 534	2 678 482
PAGAMENTOS:	-1 540 552	-2 348 920
Operações cambiais	0	-697 671
Operações sobre cotações	-1 540 552	-1 651 249
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	573 982	329 562
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:	164	5 054
Juros de depósitos bancários	164	1 824
Outros recebimentos correntes	0	3 231
PAGAMENTOS:	-731 174	-752 706
Comissão de gestão	-454 264	-380 939
Comissão de depósito	-11 648	-9 799
Compras com acordo de revenda	-3 790	
Impostos e taxas	-261 472	-361 969
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	-731 010	-747 652
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
Fluxo das Operações Eventuais	0	0
Saldo dos Fluxos de caixa do período	2 342 875	2 549 690
Disponibilidades no início de período	2 619 564	69 874
Disponibilidades no fim do período	4 962 438	2 619 564

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 06/2013 emitido pela CMVM em 12 de Setembro de 2013. As Notas que não constam deste Relatório são não aplicáveis.

Nota 1 É Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o ano de 2014 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.13	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	31.12.14
Valor base	20 545 383	9 985 588	(4 734 061)	-	-	-	25 796 910
Diferença p/Valor Base	(195 641)	482 463	(173 835)	-	-	-	112 988
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(3 278 493)	-	-	-	3 066 083	-	(212 409)
Resultados do período	3 066 219	-	-	-	(3 066 219)	4 910 373	4 910 373
SOMA	20 137 469	10 468 051	(4 907 895)	-	(136)	4 910 373	30 607 862
Nº de Unidades participação	4 119 045	2 001 962	(949 109)	-	-	-	5 171 898
Valor Unidade participação	4,8888	5,2288	5,1710	-	-	-	5,9181

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	2
0.5% <= Ups < 2%	24
Ups < 0.5%	1 360
TOTAL	1 387

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre dos três últimos anos foi o seguinte:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2014	31-12-14	5,9181	30 607 862	5 171 898
	30-09-14	5,5784	26 942 800	4 829 844
	30-06-14	5,1240	23 414 570	4 569 562
	31-03-14	4,9091	21 613 975	4 402 839
Ano 2013	31-12-13	4,8888	20 137 469	4 119 045
	30-09-13	4,6402	20 033 518	4 317 347
	30-06-13	4,6577	20 606 757	4 424 182
	31-03-13	4,6324	19 451 853	4 199 053
Ano 2012	31-12-12	4,1334	16 663 717	4 031 445
	30-09-12	4,3660	10 509 625	2 407 117
	30-06-12	4,1957	8 856 723	2 110 851
	31-03-12	4,0833	8 836 361	2 163 989

Nota 2 É Transacções de Valores Mobiliários no Período

O volume de transacções do exercício de 2014, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Ações	5 908 825	-	931 316	-	6 840 142	-
Contratos de Opções	10 282 845	-	10 907 620	-	21 190 465	-
Total	16 191 671	-	11 838 936	-	28 030 607	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	10 468 051	-
Resgates	4 907 895	6 201

Nota 3 É Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2014 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Acções</i>						
AOL INC	3 540	-	(454)	3 086	-	3 086
COMCAST Corp	354 643	44 716	-	399 359	-	399 359
Accenture	84 899	38 747	-	123 646	-	123 646
Kraft Foods Inc-A	15 391	26 052	-	41 443	-	41 443
Monsanto	85 476	56 754	-	142 230	-	142 230
FOX Equity	186 218	6 001	-	192 219	-	192 219
AT&T Inc	394 785	20 897	-	415 682	-	415 682
Abbott Laboratories	167 251	15 177	-	182 428	-	182 428
US Bancorp	115 216	63 807	-	179 023	-	179 023
FB US Equity	225 083	102 785	-	327 868	-	327 868
Apache Corp	104 832	-	(50 818)	54 014	-	54 014
Occidental Petroleum	38 023	-	(34 790)	3 234	-	3 234
Fairpoint Comm Inc	8 141	-	(8 141)	0	-	0
Halliburton CO	58 768	16 475	-	75 242	-	75 242
Schlumberger Ltd	197 675	31 671	-	229 346	-	229 346
Mondelez Intl,	84 626	44 365	-	128 991	-	128 991
BRISTOL-MYERS SQUIBB	86 188	118 649	-	204 837	-	204 837
United Parcel Servic	136 162	86 940	-	223 102	-	223 102
United Technologies	129 304	81 498	-	210 802	-	210 802
PEPSICO INC	196 834	85 395	-	282 229	-	282 229
Alcoa Inc	17 072	801	-	17 872	-	17 872
Capital One Fin Corp	44 945	43 504	-	88 449	-	88 449
JP Morgan	405 484	200 507	-	605 991	-	605 991
Pfizer INC	405 990	69 161	-	475 151	-	475 151
CISCO Systems	244 745	41 563	-	286 309	-	286 309
MORGAN ST D WITTER	121 195	14 361	-	135 555	-	135 555
Philip Morris Intern	308 896	3 516	-	312 412	-	312 412
Phillips	32 261	21 267	-	53 529	-	53 529
ALLSTATE CORP	65 426	21 878	-	87 304	-	87 304

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Harmonizado de Ações - Santander Ações América

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Berkshire H Inc-CL B	447 802	238 791	-	686 593	-	686 593
Williams Companies	10 443	-	(5 096)	5 347	-	5 347
ABBVIE INC-RTS	325 914	-	(7 231)	318 683	-	318 683
Sprint Nextel Equity	8 956	-	(5 381)	3 575	-	3 575
TIME US EQUITY	12 618	-	(4 820)	7 798	-	7 798
DNOW US EQUITY	8 132	-	(1 825)	6 307	-	6 307
Conocophillips	132 698	55 737	-	188 435	-	188 435
Altria Group Inc	254 223	32 327	-	286 550	-	286 550
Costco WholesaleCorp	53 653	77 988	-	131 641	-	131 641
Amazon.com Inc	228 073	-	(2 587)	225 486	-	225 486
Devon Energy Corp	53 405	2 490	-	55 895	-	55 895
Discover Financial S	11 352	2 762	-	14 114	-	14 114
American Express	127 707	101 645	-	229 352	-	229 352
CVS/Caremark Corp	92 164	159 103	-	251 267	-	251 267
AIG Equity	224 243	4 031	-	228 274	-	228 274
Hewlett-Packard CO	182 720	-	(11 292)	171 428	-	171 428
Simon Property Group	68 728	52 502	-	121 230	-	121 230
Emerson Electric Co	27 403	6 771	-	34 174	-	34 174
Entergy Corp	21 115	-	(496)	20 619	-	20 619
Exelon Corp	89 178	-	(36 894)	52 284	-	52 284
Exxon-Mobil	909 414	55 578	-	964 993	-	964 993
WAL-Mart Stores Inc	295 666	46 124	-	341 790	-	341 790
Amgen Inc	293 973	50 922	-	344 895	-	344 895
Walg Boots Alliance	60 045	98 343	-	158 389	-	158 389
Fedex Corp	64 488	50 661	-	115 148	-	115 148
Eli Lilly	104 119	61 614	-	165 732	-	165 732
Anadarko	76 049	10 031	-	86 080	-	86 080
JM Smucker	773	492	-	1 265	-	1 265
Freeport-Mcmoran INC	94 552	-	(48 044)	46 508	-	46 508
Frontier Communic	55 220	-	(41 947)	13 273	-	13 273
National Oilwell Var	32 640	31 363	-	64 003	-	64 003
Home Depot Inc	271 825	95 239	-	367 064	-	367 064
Apple Inc	1 144 311	598 864	-	1 743 175	-	1 743 175
Goldman Sachs Group	153 617	45 706	-	199 323	-	199 323
Google Inc-CL A	265 423	112 076	-	377 499	-	377 499
Honeywell Intern,	77 261	82 510	-	159 771	-	159 771
WPG US EQUITY	34 277	-	(28 615)	5 662	-	5 662
Southern Co	61 375	23 517	-	84 892	-	84 892
Procter & Gamble Co	467 701	184 923	-	652 623	-	652 623
Ford Motor Co	88 816	33 038	-	121 854	-	121 854
Qualcomm Inc,	293 227	15 435	-	308 662	-	308 662
Lowe's Cos Inc	62 813	154 334	-	217 146	-	217 146
Caterpillar Inc,	96 601	21 688	-	118 289	-	118 289
Wells Fargo Company	445 593	253 300	-	698 893	-	698 893
Nike Inc - Cl B	62 488	124 030	-	186 518	-	186 518
Avon Products Inc	31 388	-	(23 002)	8 386	-	8 386
The Walt Disney Co,	312 863	89 861	-	402 724	-	402 724
Starbucks	82 590	49 863	-	132 453	-	132 453
Norfolk Southern	40 268	44 352	-	84 621	-	84 621
Intel Corp	221 745	162 819	-	384 565	-	384 565
METLIFE INC	89 867	33 220	-	123 087	-	123 087
INTIL BUSIN MACHINES	517 710	-	(111 376)	406 334	-	406 334
Bank of America Corp	270 572	112 359	-	382 931	-	382 931
Dow Chemical	134 937	42 228	-	177 164	-	177 164
Weyerhaeuser Co	15 724	12 983	-	28 706	-	28 706
Dupont	86 692	50 845	-	137 537	-	137 537
BNY Mellon Corp	107 617	13 341	-	120 958	-	120 958
Chevrontexaco Corp	531 594	-	(16 809)	514 785	-	514 785
Oracle Corp,	391 044	37 355	-	428 399	-	428 399
EMC Corp Massachus,	75 038	49 177	-	124 215	-	124 215
General Electric	535 481	139 688	-	675 169	-	675 169
Baxter International	73 987	29 923	-	103 910	-	103 910
Citigroup Inc	188 851	146 793	-	335 644	-	335 644
Occidental Petroleum	95 231	24 003	-	119 235	-	119 235
Gilead Sciences Inc	417 777	-	(26 210)	391 567	-	391 567

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Acções</i>						
Mastercard Inc - Cla	217 139	34 344	-	251 483	-	251 483
Johnson & Johnson	615 771	170 871	-	786 642	-	786 642
Ebay	118 977	30 291	-	149 267	-	149 267
Mcdonalds Corp	164 917	30 143	-	195 060	-	195 060
Texas Instruments	82 071	63 105	-	145 176	-	145 176
GOOGLE INC	265 423	108 215	-	373 638	-	373 638
XEROX CORP	14 051	200	-	14 251	-	14 251
Medtronic Inc	94 853	67 317	-	162 171	-	162 171
Time Warner INC	101 745	113 826	-	215 570	-	215 570
Target Corp	89 159	31 968	-	121 127	-	121 127
3M CO	115 337	123 866	-	239 203	-	239 203
Time Warner Cable	9 764	18 942	-	28 706	-	28 706
Merck & Co, Inc,	341 057	43 077	-	384 133	-	384 133
Union Pacific Corp	72 638	79 807	-	152 445	-	152 445
Coca-Cola Company	385 479	66 406	-	451 885	-	451 885
UnitedHealth Group I	87 159	120 920	-	208 079	-	208 079
Verizon Communicat,	521 356	-	(12 123)	509 233	-	509 233
Visa Inc - Class A	225 145	104 646	-	329 791	-	329 791
Colgate Palmolive	72 086	71 228	-	143 313	-	143 313
Microsoft Corp	500 367	387 312	-	887 679	-	887 679
Boeing CO	109 970	74 097	-	184 067	-	184 067
	20 637 303	6 919 811	(477 951)	27 079 164	-	27 079 164
TOTAL	20 637 303	6 919 811	(477 951)	27 079 164	-	27 079 164

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o ano de 2014 foi o seguinte:

Descrição	31.12.13	Aumentos	Reduções	31.12.14
Depósitos à ordem	2 619 564	10 277 805	7 934 930	4 962 438
TOTAL	2 619 564	10 277 805	7 934 930	4 962 438

Nota 4 Ë Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei nº 63-A/2013 de 10 de Maio e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo.

a) Carteira de Títulos

A valorização dos activos que compõem a carteira do Fundo é efectuada de acordo com as seguintes regras:

Para valores mobiliários cotados

- Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflecte os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transacções.

- Para a valorização de activos cotados, é tomada como referência a cotação de fecho ou o preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado onde os valores se encontram cotados do dia da valorização ou o último preço conhecido quando aqueles não existam.
- Para a valorização de Obrigações cotadas ou admitidas à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço disponível no momento de referência do dia a que respeita a valorização.
- No caso de não existir preço disponível, é considerada a última oferta de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os activos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na indisponibilidade do ponto acima referido, é considerado o valor resultante da aplicação de modelos teóricos que a Entidade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do título, nomeadamente o modelo dos cash-flows descontados.
- Para a valorização de instrumentos derivados, cotados ou admitidos à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço de referência do dia a que respeita a valorização.

Para valores mobiliários não cotados

- A valorização de valores em processo de admissão à cotação tem por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- A valorização dos activos não cotados tem em conta o seu presumível valor de realização e assentará em critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas através de entidades especializadas, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na impossibilidade de aplicação do referido, recorrem-se a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
- Para a valorização das Obrigações não cotadas nem admitidas à negociação em mercado regulamentado, será considerado o presumível valor de oferta de compra firme ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os activos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se

encontrem e relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigos 20.º e 21.º do Códigos dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na indisponibilidade deste, num prazo máximo de 15 dias, será considerado o valor resultante da aplicação de modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros que a Entidade Gestora considere mais apropriado atendendo às características dos títulos.

- São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização.
- Para a valorização de instrumentos financeiros derivados OTC, será considerado o preço de compra ou de venda firme, consoante se trate de posições compradas ou vendidas respectivamente; na indisponibilidade deste será considerado, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os activos em causa se enquadram, desde que as entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na ausência deste último, será considerado o valor resultante da aplicação do modelo de avaliação Black-Scholes, à excepção dos Credit Default Swaps com maturidade inferior a doze meses os quais serão valorizados ao valor de amortização, caso não ocorram eventos de crédito que possam originar variações no preço do valor de amortização.

Valorização cambial

- Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia, difundido através do sistema *Reuters+*

b) Valorização das Unidades de Participação

O valor líquido do Fundo é determinado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A rubrica de Variações Patrimoniais resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate, respectivamente.

c) Contractos de Í Futuros

As posições abertas em contractos de Futuros são reflectidas em contas extra-patrimoniais, sendo valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado. Os lucros e prejuízos

realizados ou potenciais são reconhecidos em proveitos ou custos do exercício na rubrica %Ganhos ou Perdas em Operações Financeiras+, sendo os ajustamentos de cotações diários reflectidos em contas de %Acréscimos e diferimentos+ e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

A margem inicial associada aos respectivos contractos é registada na rubrica %Contas de devedores+

d) Especialização dos exercícios

O Fundo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nota 5 Ë Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Rendimentos) são os seguintes:

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	6 764 758	191 909	6 956 667	-	-	474 987	474 987
Obrigações	20 565	27 447	48 012	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	22	-	-	22
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	2 974 252	2 974 252	-	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	1 869 702	1 869 702	-	-	-	-
TOTAL	6 785 323	5 063 310	11 848 633	22	-	474 987	475 009

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	4 367 552	45 136	4 412 688	-	-	-
Obrigações	27 417	-	27 417	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros	-	1 540 552	1 540 552	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	421 061	49 464	470 525
de Depósito	-	-	-	10 796	1 268	12 065
Taxa de Supervisão	-	-	-	3 522	407	3 929
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	15	-	15
Taxa de Corretagem	-	-	-	12 341	-	12 341
Out. Comissões Cart. Tít.	-	-	-	216	-	216
Comissões Operações Extrapatr.	-	-	-	1 486	-	1 486
TOTAL	4 394 969	1 585 688	5 980 657	449 437	51 139	500 577

Nota 7 É Provisões

O valor registado na rubrica Provisão para encargos regista a carga de imposto sobre as valias potenciais dos títulos em carteira, conforme disposto pelo Regulamento nº 01/2013 emitido pela CMVM em 7 de Fevereiro de 2013, apresentando a seguinte decomposição:

Descritivo	31.12.13	Varição	31.12.14
Acções	604 458	-	1 302 746
Obrigações	631	-	-
Provisões para encargos	605 090	697 657	1 302 746

Nota 9 É Discriminação dos Impostos sobre Mais-valias e Retenções na Fonte

À data de 31 de Dezembro de 2014 os impostos sobre Mais-Valias e Retenções na fonte tem a seguinte decomposição:

	Imposto de mais-valias	Retenções na Fonte	Impostos Indirectos	Soma
Acções	47 232	95 451	-	142 683
Obrigações	8 594	-	-	8 594
Depósitos à Ordem / a Prazo	-	115	-	115
Futuros de cotações	86 484	-	-	86 484
Comissões Subscrição/Resgate	-	1 637	-	1 637
Total	142 310	97 204	-	239 513

Nota 11 É Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de Dezembro de 2014, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	43 020 650	-	-	-	-	-	43 020 650
Contravalor Euro	35 434 190	-	-	-	-	-	35 434 190

Nota 13 É Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de Dezembro de 2014, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	27 079 164	2 994 862	-	30 074 026

Nota 14 É Perdas Potenciais em Produtos Derivados

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efectuado pelo Fundo através da abordagem baseada nos compromissos, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 17º do Regulamento nº 5/2013 (emitido em 7 de Setembro de 2013), ao somatório, em valor absoluto, dos seguintes elementos:

- Valor de posições equivalentes nos activos subjacentes relativamente a cada instrumento financeiro derivado para o qual não existam mecanismos de compensação e de cobertura do risco;
- Valor de posições equivalentes nos activos subjacentes relativamente a instrumentos financeiros derivados, líquidas após a aplicação dos mecanismos de compensação e de cobertura do risco existentes; e
- Valor de posições equivalentes nos activos subjacentes associadas a técnicas e instrumentos de gestão, incluindo acordos de recompra ou empréstimo de valores mobiliários.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de Dezembro de 2013, sendo de referir que este foi o primeiro exercício que o Fundo adoptou o referido método, pelo que não são apresentados valores comparativos:

	Perda potencial no final do exercício	Perda potencial no final do exercício anterior
Carteira Sem Derivados	30 559 816	20 137 333
Carteira Com Derivados	27 564 954	17 199 293
	9,8%	14,6%

Nota 15 É Custos Imputados

No exercício de 2014 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Encargos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão Fixa	470 525	1,95%
Comissão de Depósito	12 065	0,05%
Taxa de Supervisão	3 929	0,02%
Custos de Auditoria	1 021	0,00%
Outros Custos Correntes	-	0,00%
TOTAL	487 540	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		2,03%

Nota 16 É Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.